



Governo do
Estado de Alagoas



ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR DE MACEIÓ

v.30-n.11

2012

Secretaria de
Estado do
Planejamento e do
Desenvolvimento
Econômico

**GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DO
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO – SEPLANDE
SUPERINTENDÊNCIA DE PRODUÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO
CONHECIMENTO**

IPC

**Índice de Preço ao Consumidor
de Maceió**

Ano 30 – n.11

**NOVEMBRO/2012
Maceió/AL**

GOVERNO DO ESTADO DE ALAGOAS
Governador – Teotônio Brandão Vilela Filho
Vice Governador – José Thomaz Nonô Neto

SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Secretário – Luiz Otávio Gomes
Secretário Adjunto – José Cândido do Nascimento
Chefe de Gabinete – Rafaelle Ingrid de Vasconcelos Novais

SUPERINTENDÊNCIA DE PRODUÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO

Superintendente – Thiago José Tavares Ávila

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS

Diretor – Natallya de Almeida Levino

GERÊNCIA DE PESQUISAS

Gerente – Gilvan Sinésio da Silva
gilvansinesio@bol.com.br

EQUIPE TÉCNICA

Antônio Silva
Madalena Vieira de Souza

EQUIPE DE APOIO E PESQUISA

Armando Ribeiro Lino
Heliene Leite de Gusmão Silva
Jivanilde da Silva Eugênio
Maria Simone Martins Santos
Salette Costa Cabral
Telma Maria Bezerra Vitorino
Teresinha Lages
Verônica Maria Silva de Gusmão

ESTAGIÁRIOS

Alex Nascimento dos Santos
Alessandra Sarmiento Castro
José Edemir da Silva Anjo
Emy Karol da Silva Candido
Francielle dos Santos Silva
Rodolfo Ramyres Ferreira Damasceno

NORMALIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Biblioteca Luis Sávio de Almeida
Gerente - Elisabete Maria M. de Souza

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR é uma publicação mensal da SEPLANDE/Al. Disponível para consultas e download no site <http://www.seplande.al.gov.br> ou www.informacao.seplande.al.gov.br. É permitida a reprodução total ou parcial dos textos desta revista, desde que seja citada a fonte.

Bibliotecária Responsável: Maria Gorileide P. de Oliveira – CRB-4/1524

Índice de Preço ao Consumidor: IPC. – Ano 30 n.11 (1982)- .
- Maceió: Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico, 2012.
v.: il.; 21cm.

Mensal.

Economia – Alagoas. 2. Estatística – Alagoas.

CDU 33(813.5)
31(813.5)



Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico -
SEPLANDE

R. Dr. Cincinato Pinto, 503 - Centro - Maceió-Alagoas –
CEP: 57020-050 - Fone: (82)3315-1533 - Fax: (82)3315-1524

<http://www.seplande.al.gov.br> / <http://www.informacao.seplande.al.gov.br>

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Variação Percentual Simples por Grupos do IPC de Maceió.

Tabela 2 - Variações Percentuais Acumuladas por Grupos do IPC de Maceió.

Tabela 3 - Índices do IPC (Maceió), INPC (IBGE), IPCA (IBGE), IGPM (FGV) e Valor Mensal do Salário Mínimo.

Tabela 4 - Variações Simples (no mês) e Acumuladas (no ano) dos produtos componentes da Cesta Básica de Maceió.

Tabela 5 - Custo Mensal e Preços Médios dos produtos componentes da Cesta Básica de Maceió.

Tabela 6 - Variações Percentuais Simples dos Grupos do IPC no ano.

Tabela 7 – Variações Percentuais Simples e Acumuladas no ano dos produtos componentes da Cesta Básica.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Variação Percentual Simples do IPC em Maceió.

Gráfico 2 - Variações Percentuais do IPC e do Grupo Alimentação em Maceió.

Gráfico 3 - Variações Percentuais Acumuladas do IPC em Maceió.

Gráfico 4 - Variação Simples (no mês) e Acumulada (no ano) dos produtos da Cesta Básica em Maceió.

Sumário

LISTA DE TABELAS

LISTA DE GRÁFICOS

APRESENTAÇÃO	6
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR	7
– Índice geral	
– Variações Percentuais Simples e Acumuladas em seis e doze meses	
– Variações Percentuais Acumuladas de alimentação	
– Variações Percentuais Simples por Grupo	
ANÁLISE MENSAL DO IPC	8
– Maiores altas e maiores baixas dos produtos	
VARIAÇÕES PERCENTUAIS	10
– Percentuais no ano, em seis meses e em doze meses dos grupos e do índice geral do mínimo mensal	
– Comparativo entre IPC/Maceió, INPC/IBGE, IPCA/IBGE, IGPM/FGV e Salário mínimo mensal	
VARIAÇÕES PERCENTUAIS SIMPLES E ACUMULADAS DO ANO ATUAL EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR	11
CESTA BÁSICA	12
– Análise mensal	
– Variações simples e acumuladas no ano dos produtos da cesta básica	
CUSTO MENSAL DA CESTA BÁSICA	14
VARIAÇÕES PERCENTUAIS SIMPLES POR GRUPO DO IPC EM DOZE MESES	15
VARIAÇÕES PERCENTUAIS SIMPLES E ACUMULADAS DOS PRODUTOS DA CESTA BÁSICA	16

APRESENTAÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor é uma pesquisa realizada pela Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento, vinculada a Secretaria de Estado do Planejamento e do Desenvolvimento Econômico de Alagoas desde 1982. Esta Pesquisa tem o objetivo de acompanhar a variação de preços, de uma cesta de bens e serviços consumidos pela população, na área urbana de Maceió, compreendendo a faixa de renda de um a oito salários mínimos com o período de coleta nas quatro semanas de cada mês.

Este informativo faz uma análise do IPC e da Ração Essencial (Cesta Básica), enfatizando os produtos que contribuíram para alcançar o resultado mensal, mostrando estes resultados através de tabelas, gráficos e análise.

A pesquisa realizada pelo IPC necessitou para a sua implantação de passar por algumas etapas como: Pesquisa de Orçamento Familiar (POF), Pesquisa para Especificação dos Produtos e Serviços, Pesquisa de Locais de Compras, além da definição de métodos de cálculo e procedimentos de crítica.

A POF é necessária para o cálculo do IPC porque fornece a estrutura dos orçamentos das famílias residentes em uma determinada localidade revelando a receita, despesa e poupança das famílias.

Os questionários para a realização da coleta de preços mensal são personalizados por informante, em que estão contidas as especificações dos produtos cujos preços deverão ser coletados. Este questionário é preenchido integralmente, ou seja, a cada produto específico é anotado um preço.

O IPC é calculado com os dados coletados no campo não sofrendo qualquer interferência arbitrária, esta importância é atribuída ao trabalho de coleta cuja qualidade garante o padrão de confiabilidade do índice dos dados primários.

ESTADO DE ALAGOAS
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO E DO
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO-SEPLANDE
SUPERINTENDÊNCIA DE PRODUÇÃO DA INFORMAÇÃO E DO CONHECIMENTO
ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR DE MACEIÓ

NOVEMBRO/2012

ÍNDICE GERAL	(Nov./12)	0,56
---------------------	-----------	-------------

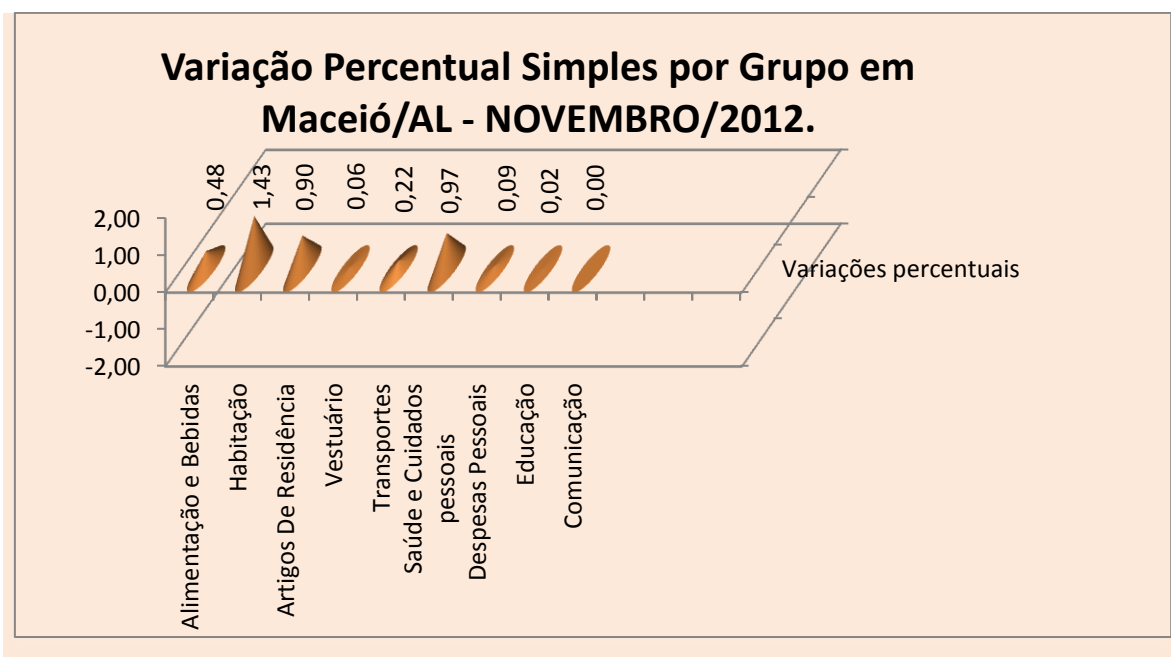
TABELA 1 - VARIAÇÕES PERCENTUAIS SIMPLES POR GRUPO/ORÇAMENTO DOMÉSTICO (CUSTO DE VIDA) EM MACEIÓ – NOVEMBRO/2012.

GRUPOS	PARTICIP. NO ORÇAMENTO DOMÉSTICO *	INFLUÊNCIA NA VARIAÇÃO **	VARIAÇÃO NO MÊS
ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS	21,19	21,16	0,48
HABITAÇÃO	16,38	16,53	1,43
ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	5,97	5,99	0,90
VESTUÁRIO	8,60	8,57	0,06
TRANSPORTES	17,85	17,79	0,22
SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	12,22	12,26	0,97
DESPESAS PESSOAIS	8,16	8,12	0,09
EDUCAÇÃO	4,95	4,93	0,02
COMUNICAÇÃO	4,68	4,65	0,00
ÍNDICE GERAL	100,00	100,00	0,56

FONTE: Seplande - AL/Sinc/IPC.

* - Valores obtidos na realização da Pesquisa de Orçamento Familiar - POF/AL

** - Participação no orçamento deste mês, em relação à POF/AL.



Maceió, 12 de Dezembro de 2012.

ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR – IPC

NOVEMBRO / 2012

O Índice de Preço ao Consumidor da cidade de Maceió (Custo de Vida) apresentou uma variação de **0,56%** neste mês. O **Grupo ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS** é composto por dois subgrupos: Alimentação no domicílio e Alimentação Fora do domicílio, sendo que, Alimentação no Domicílio é constituído por 16 itens, dos quais Cerais, Leguminosas e Oleaginosas, Farinha, Féculas e Massas, Hortaliças e Verduras, Frutas, Carnes, Carnes e Peixes Industrializados, Aves e Ovos, Leite e Derivados, Panificados, Óleo e Gorduras, Bebidas e Infusões, Enlatados, Sal e Condimentos, Tubérculos, Raízes e Legumes, Açúcares e Derivados e Pescado demonstraram nesse mês, uma variação percentual positiva. Alimentação Fora do Domicílio possui um único item, nomeado de Alimentação Fora do Domicílio, onde o mesmo, nesse mês, apresentou uma variação percentual positiva.

O **Grupo HABITAÇÃO** é constituído por 2 subgrupos: Encargos e Manutenção e Combustíveis e Energia. Encargos e Manutenção é constituído por 3 itens: Aluguel e Taxas, Reparos e Artigos de Limpeza, em que nesse mês, apresentaram variações percentuais positivas. Combustíveis e Energia possui dois itens: Combustíveis (domésticos) e Energia Elétrica, em que ambos apresentaram variações percentuais positivas nesse mês.

O **Grupo ARTIGOS DE RESIDÊNCIA** é formado por 2 subgrupos: Móveis e Utensílios e Aparelhos Eletrônicos. Móveis e Utensílios é constituído por 3 itens: Mobiliário, Utensílios e Enfeites, e Cama, Mesa e Banho. Mobiliário e Utensílios e Enfeites apresentaram, nesse mês, variações percentuais positivas; e Cama, Mesa e Banho, apresentou variação percentual negativa. Aparelhos Eletrônicos é composto por 3 itens: Eletrodoméstico e Equipamentos, e TV, Som e Informática, que apresentaram variação positiva; e Consertos e Manutenção, que nesse mês não apresentou variação percentual.

O **Grupo VESTUÁRIO** é formado por 4 subgrupos: Roupas, Calçados e Acessórios, Joias e Bijuterias e Tecidos e Armarinhos. Roupas é formado por 3 itens: Roupa Masculina, Feminina e Infantil, em que nesse mês, todos apresentaram variações percentuais positivas. Calçados e Acessórios, Joias e Bijuterias e Tecidos e Armarinho apresentaram variações percentuais negativas.

Os **Grupos TRANSPORTES, SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS, DESPESAS PESSOAIS e EDUCAÇÃO** apresentaram variações percentuais nesse mês. **COMUNICAÇÃO** não apresentou variação percentual.

De acordo com as pesquisas de preços dos produtos e cálculos realizados pela Superintendência de Produção da Informação e do Conhecimento da Secretaria de Planejamento e do Desenvolvimento Econômico às variações percentuais dos Grupos componentes do IPC, neste mês são: ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS (0,48), HABITAÇÃO (1,43), ARTIGOS DE RESIDÊNCIA (0,90), VESTUÁRIO (0,06), TRANSPORTES (0,22), SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS (0,97), DESPESAS PESSOAIS (0,09), EDUCAÇÃO (0,02) e COMUNICAÇÃO (0,00).

Os itens dos Grupos/subgrupos apresentaram as seguintes variações percentuais: **Grupo Alimentação e Bebidas:** Cereais, Leguminosas e Oleaginosas (0,74), Farinha, Féculas e Massas (0,63), Tubérculos, Raízes e Legumes (0,09), Açúcares e Derivados (0,70), Hortaliças e Verduras (0,87), Frutas (1,08), Carnes (0,48), Pescado (0,33), Carnes e Peixes Industrializado (0,21), Aves e Ovos (0,43), Leite e Derivados (0,35), Panificados (0,22), Óleo e Gorduras (0,85), Bebidas e Infusões (0,30), Enlatados (0,39), Sal e Condimentos (0,40), Alimentação Fora do Domicílio (0,57); **Grupo Habitação:** Aluguel e Taxas (0,34), Reparos (0,03), Artigos de Limpeza (0,40), Combustíveis Domésticos (0,28), Energia Elétrica Residencial (5,00); **Grupo Artigos de Residência:** Mobiliário (0,29), Utensílios E Enfeites (0,13), Cama, Mesa e Banho (-0,77), Eletrodomésticos e Equipamentos (3,26), Tv, Som e Informática (0,22) e Consertos e Manutenção (0,00). O **Grupo Vestuário:** Roupa Masculina (0,57), Feminina (0,11), Infantil (0,43), Calçados e Acessórios (-0,66), Joias e Bijuterias (-0,04), Tecidos e Armarinhos (-0,49). **Grupo Transportes:** Transporte Público (0,43), Veículo Próprio (0,11) e Combustíveis(veículos) (0,00). **Grupo Saúde e Cuidados Pessoais:** Produtos Farmacêuticos (0,00), Produtos Óticos (0,43), Serviços Médicos e Dentários (1,02), Serviços Laboratoriais E Hospitalares (0,00), Plano de Saúde (3,54), e Higiene Pessoal (0,01). **Grupo Despesas Pessoais:** Serviços Pessoais (0,05), Recreação (0,15), Fumo (0,03), Fotografia e Filmagem (0,00). **Grupo Educação:** Cursos Regulares (0,02), Leitura (0,00), Papelaria (0,13), Cursos Diversos (0,00). **Grupo Comunicação:** Comunicação (0,00)

PRODUTOS E SERVIÇOS COM MAIORES VARIAÇÕES NO MÊS DE NOVEMBRO DE 2012.

MAIORES ALTAS		MAIORES QUEDAS	
PRODUTOS E SERVIÇOS	VARIAÇÃO PERCENTUAL (%)	PRODUTOS E SERVIÇOS	VARIAÇÃO PERCENTUAL (%)
Ventilador	30,43	Cebola	-3,98
Passagem aérea	8,29	Tênis	-2,04
Energia elétrica residencial	5,00	Bolsa	-1,72
Laranja - pera	4,08	Roupa de banho	-1,54
Aparelho de DVD	3,89	Lingerie	-1,38
Plano de saúde	3,54	Tempero misto	-1,30
Sapato infantil	2,80	Locação de DVD	-1,23
Melancia	2,70	Tecido	-1,21
Uva	2,64	Cortina	-1,02
Milho-verde em conserva	2,28	Tapete	-0,64
Ônibus interestadual	1,84	Roupa de cama	-0,56
Arroz	1,79	Televisor	-0,53
Tomate	1,76	Artigos de papelaria	-0,38
Camarão	1,75	Cupim	-0,38
Médico	1,66	Utensílios diversos	-0,33
Manga	1,66	Relógio de pulso	-0,31
Fubá de milho	1,64	Sandália/chinelo feminino	-0,27
Vestido infantil	1,59	Mortadela	-0,27
Ensino superior	1,58	Tilápia	-0,26
Utensílios de plástico	1,57	Chocolate e achocolatado em pó	-0,21
Saia	1,55	Flocos de milho	-0,21
Artigos de armarinho	1,54	Blusa	-0,19

Lanche	1,52	Sabonete	-0,16
Sapato feminino	1,50	Utensílios de vidro e louça	-0,14
Coentro	1,47	Salsicha	-0,09
Castanha	1,39	Refrigerador	-0,09
Açúcar cristal	1,38	Desodorante	-0,06
Hotel	1,37	Móvel para copa e cozinha	-0,03
Merluza	1,34	Sorvete	-0,03
Refrigerante e água mineral	1,33	Carne em conserva	-0,02
Fígado	1,30	Calça comprida masculina	-0,02
Margarina	1,17	Sandália/chinelo masculino	-0,02
Leite condensado	1,12	Produto para cabelo	-0,02
Cueca	1,04	Alho	-0,02
Esponja de limpeza	1,04	Feijão - massacar fradinho	-0,01
Sapato masculino	0,96	Outras bebidas alcoólicas	-0,01
Atomatado	0,96	Fralda descartável	0,01
Leite longa vida	0,94	Aparelho de som	0,01
Cerveja	0,91	Produto para higiene bucal	0,02
Óculos sem grau	0,90	Chocolate em barra e bombom	0,02
Short e bermuda masculina	0,88	Produto para unha	0,03
Vinagre	0,86	Produto para pele	0,03
Costela	0,86	Cigarro	0,03
Bermuda e short feminino	0,81	Artigos de maquiagem	0,04
Tratamento de animais	0,81	Leite em pó	0,05
Caderno	0,80	Banana - prata	0,06
Sandália/chinelo infantil	0,80	Absorvente higiênico	0,07
Máquina de lavar roupa	0,79	Corvina	0,07
Cerveja	0,78	Refrigerante e água mineral	0,08
Camisa/camiseta masculina	0,76	logurte e bebidas lácteas	0,08

FONTE: Seplande - AL/Sinc/IPC.

A Cesta Básica Alimentar, instituída por Legislação Federal, encontra-se devidamente representada na TABELA 4, destacando-se os produtos integrantes da mesma com as respectivas variações percentuais dos preços médios e ainda o comportamento do Salário Mínimo em relação ao grupo ALIMENTAÇÃO.

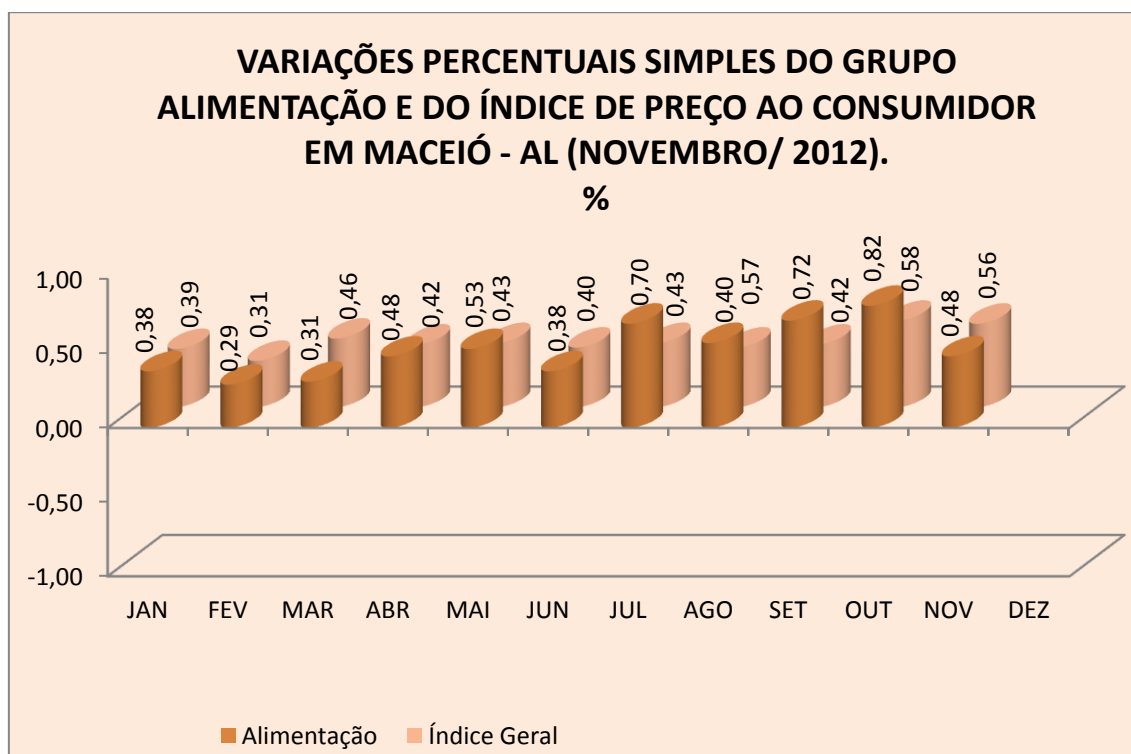
TABELA 3 – ÍNDICE DO IPC, INPC, IPCA, IGPM E VALOR DO SALÁRIO MÍNIMO.

ANO/MÊS	ÍNDICE								SALÁRIO
	IPC - MACEIÓ *		INPC - IBGE **		IPCA-IBGE		IGPM - FGV		MÍNIMO
2011	% no mês	% no ano	% no mês	% no ano	% no mês	% no ano	% no mês	% no ano	(valor no mês)
DEZEMBRO	0,48	3,90	0,51	6,08	0,50	6,50	-0,12	5,09	545,00
2012									
JANEIRO	0,39	0,39	0,51	0,51	0,56	0,56	0,25	0,25	622,00
FEVEREIRO	0,31	0,70	0,39	0,90	0,45	1,01	-0,06	0,19	622,00
MARÇO	0,46	1,16	0,18	1,08	0,21	1,22	0,43	0,62	622,00
ABRIL	0,42	1,59	0,64	1,73	0,64	1,87	0,85	1,48	622,00
MAIO	0,43	2,03	0,55	2,29	0,36	2,24	1,02	2,51	622,00
JUNHO	0,40	2,43	0,26	2,56	0,08	2,32	0,66	3,19	622,00
JULHO	0,43	2,87	0,43	3,00	0,43	2,76	1,34	4,57	622,00
AGOSTO	0,40	3,28	0,45	3,46	0,41	3,18	1,43	6,07	622,00
SETEMBRO	0,40	3,72	0,63	4,11	0,57	3,77	0,97	7,09	622,00
OUTUBRO	0,58	...	0,71	4,85	0,59	4,38	0,02	7,12	622,00
NOVEMBRO	0,56	...	0,54	5,42	0,60	5,01	-0,03	7,09	622,00

FONTE: Seplande - AL/Sinc/IPC

NOTA: * - Reflete a cesta de consumo das famílias com rendimento de 2 a 8 salários mínimos.

** - Reflete a cesta de consumo das famílias com rendimento de 1 a 8 salários mínimos.



CESTA BÁSICA ALIMENTAR

A Cesta Básica Alimentar, instituída pelo Decreto Lei Federal nº 399/38, que criou o salário mínimo nacional, de acordo com as recomendações feitas pela Organização Mundial de Saúde, comprometeu neste mês de **NOVEMBRO** um percentual de 36,70% deste salário, apresentando um acréscimo de 0,14 pontos percentuais em relação ao mês anterior, cujo comprometimento foi de 36,56 pontos percentuais. Para a aquisição da ração mínima alimentar do trabalhador maceioense foi necessário a quantia de R\$ 228,26 para a sua alimentação pessoal, independente de outras despesas necessárias a sua sobrevivência e de seus familiares.

De acordo com a TABELA 4, neste mês, a Cesta Básica Alimentar apresentou um acréscimo em relação ao mês anterior e obteve os percentuais dos seus produtos distribuídos da seguinte maneira: Carne (0,48), Leite (0,94), Feijão (0,38), Arroz (1,79), Farinha de Mandioca (0,57), Tomate (1,76), Pão Francês (0,11), Café (0,13), Banana (0,06), Açúcar (1,38), Óleo de Soja (0,40) e Manteiga (0,18).

De acordo com a TABELA 5, o preço médio dos produtos durante este mês foi o seguinte: Carne (R\$ 14,73), Leite (R\$ 2,69), Feijão (R\$ 4,70), Arroz (R\$ 2,34), Farinha de Mandioca (R\$ 2,72), Tomate (R\$ 2,31), Pão Francês (R\$ 6,19), Café (R\$ 12,18), Banana (R\$ 2,90), Açúcar (R\$ 2,37), Óleo de Soja (R\$ 5,55) e Manteiga (R\$ 8,69).

O item Banana representa o valor da dúzia, o Leite em litro e o Óleo de Soja refere-se à pet de 900 ml. Os demais itens representam os valores em Kg.

CESTA BÁSICA ALIMENTAR

TABELA 4 - VARIACIONES SIMPLES (NO MÊS) E ACUMULADAS (NO ANO) – NOVEMBRO/2012.

ORDEM	PRODUTOS	NO MÊS	NO ANO
01	CARNE	0,48	3,28
02	LEITE	0,94	4,05
03	FEIJÃO	0,38	6,56
04	ARROZ	1,79	16,92
05	FARINHA DE MANDIOCA	0,57	6,88
06	TOMATE	1,76	25,16
07	PÃO FRANCÊS	0,11	3,13
08	CAFÉ	0,13	3,40
09	BANANA	0,06	2,48
10	AÇÚCAR	1,38	3,82
11	ÓLEO DE SOJA	0,40	11,43
12	MANTEIGA	0,18	2,90

FONTE: Seplande - AL/Sinc/IPC

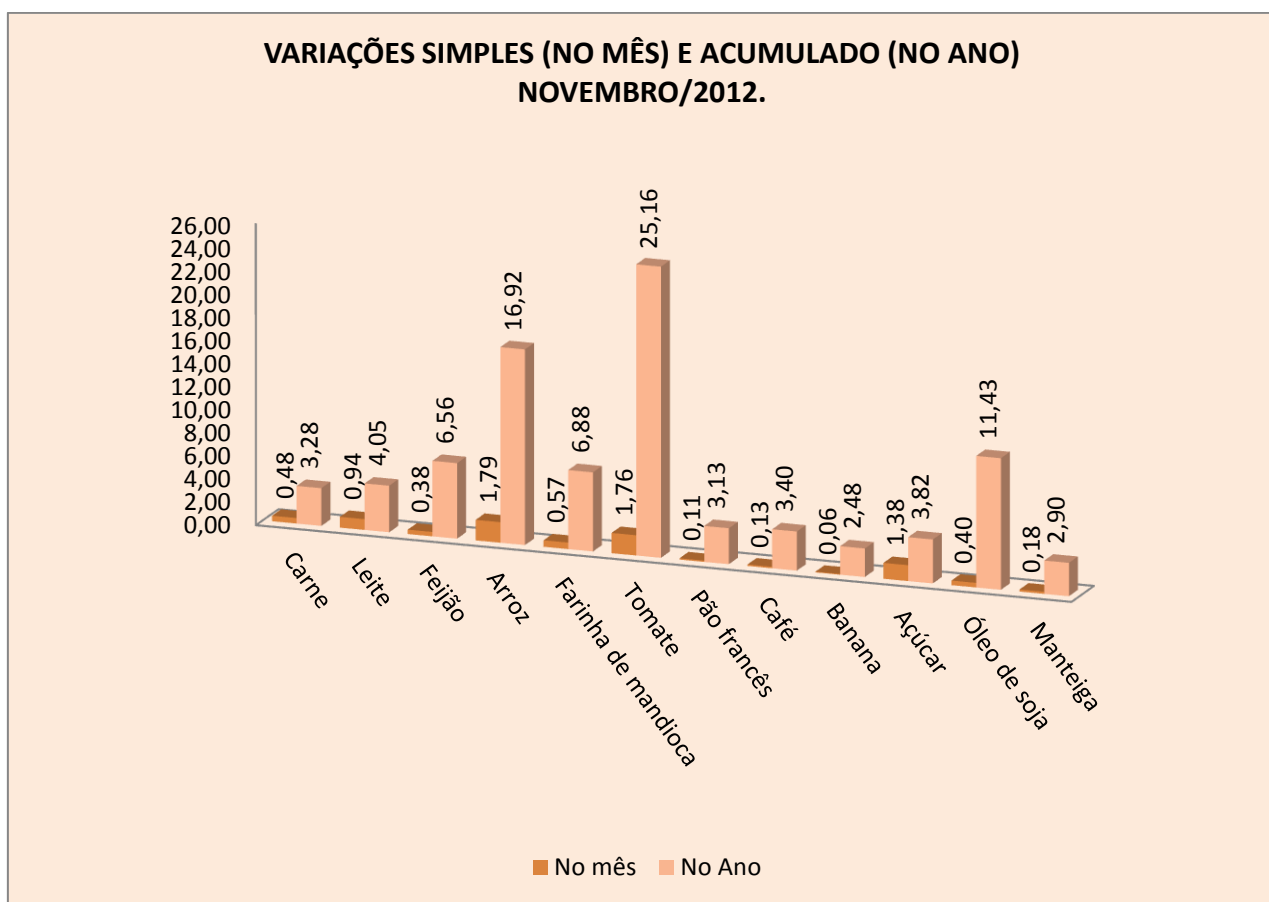


TABELA 5-CUSTO MENSAL POR PRODUTO E PREÇOS MÉDIOS E CUSTO TOTAL- NOVEMBRO/ 2012.

PRODUTOS	QUANTIDADE	UNIDADE	PREÇO MÉDIO (R\$)	CUSTO MENSAL (R\$)
CARNE	4,5	KG	14,73	66,28
LEITE	6,0	L	2,69	16,16
FEIJÃO	4,5	KG	4,70	21,14
ARROZ	3,6	KG	2,24	8,42
FARINHA DE MANDIOCA	3,0	KG	2,72	8,15
TOMATE	12,0	KG	2,31	27,76
PÃO	6,0	KG	6,19	37,14
CAFÉ	0,3	KG	12,18	3,65
BANANA	7,5	DZ	2,90	21,78
AÇÚCAR	3,0	KG	2,37	7,11
ÓLEO	0,75	900ML	5,55	4,16
MANTEIGA	0,75	KG	8,69	6,51
TOTAL	-	-	-	228,26

FONTES: Seplande - AL/Sinc/IPC

(1) RAÇÃO - Produtos e quantidades determinadas pelo Decreto Lei nº 399 de abril de 1938.

(2) SM = Salário mínimo em 30/11/2012 = R\$ 622,00. Participação Percentual na Cesta Básica Alimentar no SM de Novembro/2012= 36,70.

VARIAÇÃO DA CESTA BÁSICA EM RELAÇÃO AO MÊS ANTERIOR = 0,39%.

TABELA 6 – ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR – CUSTO DE VIDA EM MACEIÓ VARIAÇÕES PERCENTUAIS SIMPLES POR GRUPO DE OUTUBRO À NOVEMBRO/2012.

GRUPOS	2012		2013									
	OUT	NOV										
ALIMENTAÇÃO E BEBIDAS	0,82	0,48										
HABITAÇÃO	1,78	1,43										
ARTIGOS DE RESIDÊNCIA	-0,10	0,90										
VESTUÁRIO	1,12	0,06										
TRANSPORTES	0,00	0,22										
SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS	0,00	0,97										
DESPESAS PESSOAIS	0,12	0,09										
EDUCAÇÃO	0,25	0,02										
COMUNICAÇÃO	0,00	0,00										
ÍNDICE GERAL	0,58	0,56										

FONTE: Seplande - AL/Sinc/IPC.

TABELA 7 - ÍNDICE DE PREÇO AO CONSUMIDOR - CUSTO DE VIDA EM MACEIÓ VARIAÇÕES PERCENTUAIS SIMPLES E ACUMULADAS DOS PRINCIPAIS PRODUTOS QUE COMPÕEM A CESTA BÁSICA ALIMENTAR DOS MACEIOENSES – NOVEMBRO/2012.

PRODUTOS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	ACUMULADO
CARNE	0,38	0,09	0,05	0,75	0,18	0,15	0,13	0,44	0,55	0,03	0,48	3,28
LEITE (3)	0,38	0,00	0,00	1,29	0,00	0,82	0,41	-0,41	0,00	0,56	0,94	4,05
FEIJÃO	0,61	0,27	0,72	0,23	1,77	0,43	0,00	0,96	0,49	0,53	0,38	6,56
ARROZ	0,00	1,16	1,67	0,56	0,56	1,11	1,10	1,06	3,91	2,89	1,79	16,92
FARINHA DE MANDIOCA	0,00	0,49	0,46	1,99	0,36	1,21	0,38	0,00	0,80	0,43	0,57	6,88
TOMATE	4,05	0,00	2,69	0,54	0,51	-0,90	15,00	3,11	2,57	-5,49	1,76	25,16
PÃO FRANCÊS	0,00	0,29	0,15	0,00	0,15	-0,16	0,45	0,60	1,08	0,43	0,11	3,13
CAFÉ	0,36	0,35	0,33	0,33	0,34	0,68	0,00	-0,67	1,36	0,15	0,13	3,40
BANANA	-0,36	1,21	0,38	0,38	-0,38	0,00	0,00	1,06	0,37	-0,25	0,06	2,48
AÇÚCAR	0,00	0,00	0,00	-0,41	0,43	1,42	-0,88	0,90	1,37	-0,43	1,38	3,82
ÓLEO DE SOJA (2)	0,00	0,70	0,67	1,65	1,58	2,48	-0,30	2,10	0,81	0,83	0,40	11,43
MANTEIGA	0,12	0,00	-0,12	0,12	0,79	-0,23	0,33	0,22	0,40	1,07	0,18	2,90

FONTE: Seplande - AL/Sinc/IPC.

NOTA: (1) CESTA BÁSICA REFERENTE AO DECRETO LEI Nº 399 DE 30/04/38;

(2) ÓLEO SUBSTITUINDO BANHA;

(3) LEITE PASTEURIZADO TIPO (C)